



Nome do Projeto: PROJETO COMEÇAR DE NOVO II: A ARTE DE FAZER OVOS DE PÁSCOA, TRUFAS E COMPOTAS

Nome dos proponentes responsáveis: Silvana Maria Monteiro/Verinaldo Dantas

Instituição vinculada: PASTORAL CARCERARIA DE ALAGOAS/CASA DOM BOSCO

1. JUSTIFICATIVA

A Pastoral Carcerária é um grupo de pessoas ligadas a Igreja Católica, cujo trabalho é atender as pessoas presas e os agentes prisionais e promover um serviço de escuta e acolhimento. Em Maceió (AL), além de atender quem está no cárcere, há uma frente de atuação dando assistência aos egressos do sistema prisional, como atendimentos de escutas, aconselhamento, doações de produtos de primeira necessidade, tendo em vista o quão pobre é a cidade e o estado que tem uma das mais baixas renda per capital do país¹. A Pastoral Carcerária de Alagoas conseguiu recentemente, por meio da Arquidiocese, uma sede para realizar suas atividades e projetos.

O Verinaldo Dantas é coordenador da Pastoral Carcerária de Maceió e Silvana Maria Monteiro é uma egressa prisional e participante da Pastoral e, por meio do Cícero Alves, egresso e multiplicador do Recomeçar, chegaram ao conhecimento do Instituto Ação Pela Paz, com o objetivo de obter recursos para apoiar a população egressa de Maceió que carece de assistência.

Com base nas informações apresentadas pelo Instituto Guaporé, existe muitas mulheres que estão dentro do sistema carcerário no Brasil. Segundo o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias, em dezembro de 2019, o Brasil tinha 37.197 mulheres privadas de liberdade. O número representa um aumento de quase seis vezes ante a 2000 e 13% a mais que a quantidade de vagas disponíveis. Mais de um terço das presas (35,6%) está nessa condição provisoriamente, ou seja, ainda não passaram por condenação. Quase metade das mulheres presas (42,6%) são jovens, 66,7% são negras, 51,7% não chegaram a completar o ensino fundamental (sendo, entre elas, 2,4% analfabetas e 3,4% alfabetizadas sem cursos regulares), e 59,9% são solteiras. A maioria é mãe. 50,9% das incidências pelas quais estão presas são relacionadas à Lei de Drogas, além de diversas motivações, o crime contra o patrimônio, os desajustes familiares, dentre outros. A quantidade de mulheres egressas do sistema prisional, apenas no primeiro semestre de 2017, presídios femininos brasileiros registraram cerca de 13 mil saídas. É conhecido que essas mulheres acumulam uma série de dificuldades e vulnerabilidades relacionadas a gênero, raça, classe social. Quando elas deixam o sistema carcerário, encontram e confrontam demandas variadas, relacionadas a documentação,

¹ Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/02/28/renda-domiciliar-per-capita-foi-de-r-1439-em-2019-diz-ibge.ghtml>

saúde física e mental, educação, trabalho e renda, assistência social. Assim as mulheres egressas têm pouca ou nenhuma visibilidade social, baixo acolhimento, sem orientação e encaminhamento voltados para pessoas que saíram da prisão. Diante disso, os desafios para os governos são enormes, exigindo um olhar mais aguçado sobre a apresentação de políticas públicas para sistema prisional, bem como fora dos grandes muros das prisões, precisando envolver também a sociedade civil organizada. Portanto, se faz necessário que sejam identificadas oportunidades de inclusão e estímulos para envolvimento e engajamento dessas pessoas na sociedade. Vale registrar uma bela experiência que consta no site do Instituto Ação pela Paz, a de Cicero Alves de Lima Júnior é egresso do sistema penitenciário de Alagoas, fez Bacharel em Administração enquanto cumpria pena, foi considerado a pessoa privada de liberdade com maior pontuação do Enem no Brasil. Hoje, é bolsista da faculdade de Direito e representante e multiplicador do Recomeçar no estado Pernambucano e do Nordeste.

Em Alagoas, a situação das mulheres egressas é a mesma encontrada em todo Brasil. Um estudo realizado com 160 mulheres do Estabelecimento Prisional Feminino Santa Luzia em Maceió, pela Professora Elaine Pimentel da Universidade Federal de Alagoas reforça que a ausência de políticas públicas é um dos principais desafios para reintegração de mulheres egressas do sistema prisional ao mercado de trabalho. O estudo também apontou que apesar de todas as dificuldades encontradas pelas egressas, o índice de reincidência é baixo, de 4,9%, salienta Elaine.

Desta forma, o presente Projeto visa estimular o desenvolvimento do empreendedorismo as mulheres egressas do Sistema Prisional Alagoano, a fim de possibilitar o reingresso no mercado de trabalho.

2. BENEFICIÁRIOS DIRETOS E QUANTIDADE DE PESSOAS QUE PRETENDE IMPACTAR

- Quantidade estimada: 20 (vinte) mulheres egressas e/ou familiares de egressas.

3. BENEFICIÁRIOS INDIRETOS

Familiares das egressas

4. PARCEIRO

Nome: Casa Dom Bosco (Padre Tito)

Papel: Fornecimento da casa para execução das aulas teóricas e práticas do curso de formação em ovos de Páscoa, trufa e compotas.

Nome: Fundação João Paulo II

Papel: Doação de instalações para o ambiente de trabalho e Formação, apoiando em todas as resoluções e/ou direções, garantido um futuro melhor para as egressas.

5. OBJETIVO GERAL

Fomentar a reintegração social da jovem egressa e de familiares de egressos por meio do estímulo do empreendedorismo com a formação técnica confecção em ovos de Páscoa,

trufas e compotas para que possam gerar renda e, assim, contribuindo na redução do reingresso/ingresso ao sistema prisional.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

6.1 - Capacitar os participantes para o ofício de confecção de ovos de Páscoa, trufas e compotas, visando o auxílio na reintegração e convívio na sociedade;

6.2 - Conhecer a prática da atividade de doceira por meio do aprendizado de novas formas de desenvolvê-la;

6.3 - Incentivar no aperfeiçoamento da atividade e a inclusão da jovem egressa e de familiares de egressos ao mercado de trabalho ou em abrir seu próprio negócio.

7. ATIVIDADES

Objetivo Específico 1

Capacitar os participantes para o ofício de confecção de ovos de Páscoa, trufas e compotas, visando o auxílio na reintegração e convívio na sociedade.

Atividades

Tarefas	Previsão início	Previsão Término
Confecção e manuseio de ovos de Páscoa	26-03-21	26-03-21
Confecção de embalagem de ovos de Páscoa e Ovos de colher	27-03-21	27-03-21
Fabricação de compotas e bolos de pote	27-03-21	27-03-21
Fabricação de trufas de chocolates	28-03-21	28-03-21

Objetivo Específico 2

Conhecer a prática da atividade de doceira por meio do aprendizado de novas formas de desenvolvê-la;

Atividades

Tarefas	Previsão início	Previsão Término
Demonstração de desenvolvimento de empreendedorismo na área de doceteria	27-03-21	27-03-21
Demonstração de empreendedorismo online na área de doceteria	28-03-21	28-03-21

Objetivo Específico 3

Incentivar no aperfeiçoamento da atividade e a inclusão da jovem egressa e de familiares de egressos ao mercado de trabalho ou em abrir seu próprio negócio.

Atividades

Tarefas	Previsão início	Previsão Término
---------	-----------------	------------------

Demonstração de meios atrativos para a comercialização dos produtos nos dias atuais (individualização do produto)	29-03-21	29-03-21
Encerramento do curso	29-03-21	29-03-21

8. METODOLOGIA

Considerando que já existe autorização do responsável pela Casa Dom Bosco, Padre Tito Régis, onde será desenvolvido o projeto no interior da padaria do local e exposto os produtos alimentícios confeccionados pelas egressas em ambiente adequado, passaremos a descrevê-lo.

O projeto tem como público-alvo o total de 20 egressas do Sistema Prisional Alagoano e/ou familiares de egressas. Pois bem, com a aquisição dos materiais para o desenvolvimento do projeto, as atividades serão executadas em 04 dias subsequentes, sendo iniciadas em 26 de março de 2021 e finalizadas em 29 de março de 2021, conforme descrito no tópico 7. Serão 4 encontros de 2h. As aulas acontecerão das 17h até às 19h, totalizando 08 horas no final do curso.

O desenvolvimento do projeto terá o acompanhamento, coordenação e supervisão da Sra. Silvana Maria Monteiro, egressa e participante da Pastoral Carcerária, e as atividades teóricas e práticas serão realizadas pela professora Maria Adrielly Vanderlei da Silva Costa, que atua no ramo de formação em doceteria há mais de 3 (três) anos, inclusive na Casa Dom Bosco, além de ser empreendedora no ramo. Ressalta-se, por oportuno, que no projeto será ensinada a confecção de ovos de Páscoa (tradicional e de colher), direcionado ao público desejado e a fabricação de bolos de pote e trufas de chocolate. Além do mais, serão apresentadas as formas de desenvolvimento do empreendedorismo na área de doceteria, como também os meios atrativos para a comercialização dos produtos desenvolvidos nos dias atuais, criando uma identidade nos doces fabricados.

No encerramento do curso, os produtos confeccionados serão expostos em local específico na sede da Casa Dom Bosco, com a entrega de certificado de conclusão do curso.

Cronograma das aulas:

Data	Aula
26/03/2021	- Confeção e manuseio de ovos de Páscoa
27/03/2021	- Confeção de embalagem de ovos de Páscoa e Ovos de colher - Fabricação de compotas e bolos de pote - Demonstração de desenvolvimento de empreendedorismo na área de doceteria
28/03/2021	- Fabricação de trufas de chocolates - Demonstração de empreendedorismo online na área de doceteria
29/03/2021	- Demonstração de meios atrativos para a comercialização dos produtos nos dias atuais (individualização do produto) - Encerramento do curso

Uma parte dos materiais comprados ficarão na Casa Dom Bosco, até que a sede da Pastoral Carcerária seja finalizada, para que futuramente aconteçam novas turmas do curso. Além disso, três alunos ganharão um kit para poder começar seu trabalho, de acordo com seu desempenho e vontade de empreender.

O projeto foi construído a partir do interesse dos egressos atendidos pela Pastoral, realizou-se um processo de escuta ativa, vendo a necessidade, vontade de qual área ingressas e o que pode ser absorvido pelo mercado e população local da cidade. Visto isso, escolheu-se realizar o curso. Dentre os interessados, escolheremos 25 pessoas, sendo a maioria egresso, a partir dos cadastrados da Pastoral e visto o comprometimento deles nas ações que já são desenvolvidas pela Pastoral.

9. MONITORAMENTO DOS INDICADORES QUANTITATIVOS

Objetivo Específico 1

Capacitar os participantes para o ofício de confecção de ovos de Páscoa, trufas e compotas, visando o auxílio na reintegração e convívio na sociedade;

Resultado Esperado

- Que todas as participantes confeccionem os ovos de Páscoa, trufas e compotas ensinados no decorrer do projeto.

Indicadores	Meta
Nº de pessoas selecionadas para participares do curso	25
Nº de pessoas formadas pelo curso	15
Média de frequência da turma	75%

Objetivo Específico 2

Conhecer a prática da atividade de doceira por meio do aprendizado de novas formas de desenvolvê-la;

Resultado Esperado

- Que as participantes sejam capazes de aprender novas técnicas profissionais na fabricação de ovos de Páscoa, trufas e compotas;

Indicadores	Meta
Nº de receitas aprendidas por aula	05

Objetivo Específico 3

Incentivar no aperfeiçoamento da atividade e a inclusão da jovem egressa ao mercado de trabalho ou em abrir seu próprio negócio;

Resultado Esperado

- Que as participantes possam desenvolver sua própria identidade no produto alimentício produzido a fim de ingressar/reingressar no mercado de trabalho ou abrirem seu próprio negócio;

Indicadores	Meta
Nº de pessoas que começaram a empreender após o curso	03

10. MONITORAMENTO DOS INDICADORES QUALITATIVOS

Objetivo Geral

Fomentar a reintegração social da jovem egressa através do estímulo do empreendedorismo através da formação técnica confecção de ovos de Páscoa, trufas e compotas, aferindo, assim, o impacto social na redução do reingresso/ingresso ao sistema prisional.

Participantes:

Indicadores	Modo de Avaliação	Amostragem	Instrumento de Coleta de dados
Aprendizado de novas habilidades	Pesquisa inicial e final	100%	Pesquisa Fotos Depoimentos
Aprendizado de novos conhecimentos			
Satisfação com o curso			
Satisfação em relação a educadora			
Motivação para desenvolver o negócio			
Relações Interpessoais			
Grau de apoio familiar			

Familiares dos participantes:

Indicadores	Modo de Avaliação	Amostragem	Instrumento de Coleta de dados
Percepção de mudança de comportamento	Pesquisa final	75%	Pesquisa Depoimentos
Percepção de melhoria de ânimo de seu familiar participante			
Melhoria na relação interpessoal			
Percepção que o projeto está sendo positivo para seu familiar participante			
Grau de apoio familiar			
Grau de importância da capacitação para seu familiar participante			